

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CCT 2023-2028

SEMINÁRIO DA DIMENSÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – 27/09/2022

1-Expansão de cursos e fortalecimento dos programas de pós-graduação

- 1.1 - O professor Ademir ressaltou a necessidade de reposição/renovação do quadro de professores, frente a defasagem causada pelas aposentadorias e outras situações. Segundo ele, com os possíveis novos cursos de doutorado, o problema poderá se intensificar se não houver reposição de docentes.
 - 1.2 - Prof. Pedro comentou sobre a necessidade de recursos humanos para atender os PPG, especialmente por conta dos novos cursos de doutorados que venham a surgir no centro. Enfatizou que no caso de seu PPG, não há secretário.
 - 1.3 O professor Heronaldo trouxe para o debate a ideia de uma Central de Secretaria, com alguns secretários/as atendendo aos programas de pós-graduação. Sobre essa ideia alguns participantes se manifestaram contrários (Profa. Elisa, Prof. Pedro, Susele e Prof. Fragalli). De uma forma geral, esses professores, que se manifestaram contrários, enfatizaram que cada programa apresenta especificidades e uma demanda grande de trabalho que legitima a necessidade um/a secretário/a para cada um, principalmente para o caso de programas 'grandes'.
 - 1.4 – Ainda sobre este assunto, Francine (coordenadora do NIT/CCT) comentou sobre a necessidade de investimento em tecnologia e sistemas que otimizem os processos e demandas, como forma de contornar a defasagem do quadro de técnicos administrativos e o aumento de demandas.
-

2-Divulgação e Comunicação

- 2.1 – A professora Elisa comentou sobre a necessidade de recursos humanos que deem suporte na divulgação dos programas e da pesquisa (site, redes sociais, etc.). Sugeriu que haja uma única página no site do CCT que direcione para todos os processos seletivos de PPG vigentes.
 - 2.2 - Profa. Isabela enfatizou que há necessidade de internacionalização dos PPG (páginas dos PPGs em inglês, informações básicas para estrangeiros, etc.) e de políticas institucionais que fomentem a igualdade de gênero e raça nos PPGs. Além disso, deixar todos os meios de comunicação de forma bilíngue, sendo isso primordial por ser um dos grandes pilares de avaliação da capes.
-

3-Infraestrutura para pesquisa (laboratórios e espaços multiuso)

3.1 Alguns professores coordenadores de programas de pós enfatizaram sobre a necessidade de espaços adequados para as secretarias e coordenações dos programas. Tem-se programas com secretarias e coordenações em salas cedidas por departamentos do CCT, como o caso do PPGECHT que utiliza uma sala do DMAT;

3.2 Ainda sobre esta temática a professora Regina ressaltou a importância do espaço da antiga biblioteca ser disponibilizado o quanto antes para os cursos de licenciatura e para o PPGECHT.

3.2 Profa. Daniela Beker comentou sobre necessidade de se planejar melhor para que as centrais multiusuários possam ser contempladas em editais de financiamento, porque geralmente é preciso ter um projeto estrutural já desenvolvido e para tal também pode ser necessário o trabalho de técnicos ou empresas especializadas.

4-Fluxo administrativo menos burocrático (professores se sentem sobrecarregados)

4.1 Prof. Eduardo externou sua indignação com a burocracia na prestação de contas exigida dos líderes de grupos de pesquisa. Sugeriu que houvesse algum suporte técnico operacional de servidores para tais demandas burocráticas.

4.2 Profa. Daniela pediu para que permanentemente fossem avaliados os trâmites e burocracias, a fim de otimizar o tempo e evitar que novas resoluções e exigências sejam criadas demasiadamente, ou até mesmo de uma cultura transmitida (sem que, de fato, os trâmites estejam oficializados em alguma normativa).

4.3 - Prof. Zanon comentou que é preciso padronizar os trâmites e existir uma constância nas instâncias. Segundo ele, em alguns casos, o mesmo tipo de processo é avaliado de formas diferentes e são exigidos documentos diferentes, a depender de quem está analisando o mesmo.

4.4 - Francine ressaltou que é necessário ampliar o quadro de técnicos, que pela sobrecarga, muitas vezes sequer conseguem parar para reavaliar os fluxos e orientações sobre tais processos.

5-Bolsas de IC e de Pós-graduação

5.1 - Foi unânime a insatisfação com relação ao valor das bolsas para os alunos dos programas de pós-graduação, o que ocorre também com as bolsas para os alunos da graduação. Os professores e alunos relataram que é muito importante que as bolsas tenham um valor maior ou exista a possibilidade de termos cotas de bolsas para cada programa e que o valor total

dessas bolsas possa ser dividido entre os alunos bolsistas conforme a necessidade de cada programa de pós.

5.2 - Outro ponto destacado nesta parte é a possibilidade dos bolsistas com bolsas da UDESC também poderem trabalhar não ultrapassando uma carga horária semanal máxima estabelecida.

6-Investimento em pesquisas com impactos na sociedade e avaliação

6.1- Sobre este tópico a professora Regina argumentou que todos os programas produzem pesquisas com impactos sociais e claro com suas especificidades que são distintas entre os programas de ensino e os das demais áreas do CCT. Acrescentou que seria importante avaliarmos ou avaliarmos melhor esses impactos.

6.2 – Professora Elisa sugeriu que uma forma de avaliar é analisando as fichas de avaliação de diferentes programas.